

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás em gloria.

25 A quem *outrém* tenho no ceo? assim que fora de ti nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coração desfalecem, Deus *será* a rocha de meu coração, e minha porção para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ti, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ti.

28 Mas quanto a mim, bom me he de chegar me a Deus: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

PSALMO LXXIV.

1 Instrução de Asaph.

PORQUE, ó Deus, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra-te de tua congregação, *que* ja adquiriste desde antiguidade; e vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas assolações: *já* o inimigo tudo destruiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramarão no meio de tuas Synagogas: puzérão seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cada qual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Assim agora todas suas entalhaduras quebrarão com enxadas e martellos.

7 Puzérão a fogo teus santuarios: até o chão profanarão a morada de teu nome.

8 Dissérão em seu coração, de huma vez os despojemos queimarão todas as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem *mais* alguem entre nós, que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemarás de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra! dentro teu seio acaba de tirá-la.

12 Todavia Deus he meu Rei desde

antiguidade, obrando redempções em meio da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento ao povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: verão e inverno tu os formaste.

18 Lembra-te disto, *que* o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para teu concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergoado: o afflictio e necessitado louve teu nome.

22 Levanta-te, ó Deus, preitea teu preito: lembra-te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantão contra ti, *sei* subindo continuamente.

PSALMO LXXV.

1 Para o Cantor mór, Al-Tascheth: Psalm, e cantico de Asaph.

LOUVAMOS-te, ó Deus, louvamos-te, e teu nome está perto: ja se cantão tuas maravilhas.

3 Recobendo eu o officio determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores ja andado derretidos: eu *pores* fortifiquei suas columnas, Sela!

5 Disse eu aos loucos, não enlouqueçais: e aos impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: nem falleis com peçoço, o *levantado* cousas duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do

Occidente, nem do deserto vem a exaltação.

8 Senão Deos he o Juiz: que a este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque JEHOVAN tem hum copo na mão, com o viho que ferveo, cheio de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberão suas borras, sorvendo as.

10 E eu assim para sempre o denunciarei: psalmodiarei ao Deos de Jacob.

11 E todos os cornos dos impios serarei: porem os cornos do justo hão de ser exalçados.

PSALMO LXXVI.

1 Psalmo, e cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.

CONHECIDO he Deos em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Sião.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, e Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coração forão despojados; tosquenejarão em seu sono: e dos valentes varões nenhum achou suas mãos.

7 Por tua repreensão, ó Deos de Jacob, se adormecerão e carros e cavalos.

8 Tu, tu es terrível; quem pois parará perante ti, começando em tua ira?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo: a terra teme-o, e se aquietou:

10 Quando Deos se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votai, e o pagai a JEHOVAN vosso Deos: todos os que estão do redor delle, tragão presentes ao Tremendo.

13 Elle vendima o espirito dos principes: he tremendo aos Reis da terra.

PSALMO LXXVII.

1 Psalmo de Asaph, para o Cantor mor, por Jeduthun.

MINHA voz levanto a Deos, e clamo: e inclinará os ouvidos a mim.

3 No dia de minha angustia busquei ao Senhor: minha mão estava estendida de noite, e não cessava; minha alma refusava ser consolada.

4 Se me lembrava de Deos, rugia: se imaginava alguma cousa, desfalecia meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus olhos: estava moido, assim que não fallava.

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava-me de meu instrumento musical: meditava em meu coração; e meu espirito esquadrinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou já para sempre sua benignidade? acabou-se já a promessa de geração em geração?

10 Esqueceo-se ja Deos de haver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em sua ira? Sela!

11 Depois disse, isto me faz enfraquecer: porem da dextra do Altissimo he mudar as cousas.

12 Lembrava-me das obras do Senhor: porque estava lembrado de tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deos, está no Santuario: quem he Deos tão grande como Deos.

15 Tu es o Deos, que faz maravilhas: fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.

16 Redimiste por teu braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As aguas te virão, ó Deos, as aguas te virão, e tremarão: tambem se abalarão os abismos.

18 As grossas nuvens lançarão inundações de aguas; as mais altas nuvens retuirão: assim mesmo tuas frechas correrão de huma a outra parte.

19 O soido de teus trovões soou neste circuito; os relampagos alumiarão se mundo: a terra se abalou e tremeo.

20 Pelo mar foi teu caminho, e tuas